

## História do Kaxa.1

Pedro Ribeiro, Magno Machado, Acrísio Isaac, Lecileide Betel, Elimilton Guajajara e Ivanusa Guajajara<sup>2</sup>.

Cacique Kaxai( Virgulino Cabral) ele veio novo do Gurupi e se situou na região do Mearim (miár). Na época na região não havia branco, mas às vezes apareciam mais logo era mortos, pois quando os indígenas não matavam eles, matavam Kaxai não gostava de branco, pois o branco invasor tinha ceifado a vida de seu pai e do seu avô na região do Gurupi. Por vierem fugido daquela região para região do Mearim com sua mãe, mas havia conflitos entre índios como canelas, inimigos histórico do povo Guajajaa, por esses anos o povo gavião moravam onde hoje se encontra a aldeia Coquinho wàhumty, por muito tempo o Kaxai lutou contra esse povo. Os povos chamados de Àwà ou caçadores de fumaça. Pois esse povo subia nas árvores a procura de fumaça, eles diziam onde tem fumaça tem guaje.

Então os Tentehar liderado pelo grande guerreiro kaxai, começou a guerra contra esses povos na intenção de expulsá – los da região, tanto na WàhuwTyw (coquinho) como no tapi'ir zuiu haw ou namar hoje Barra do Corda.

Kaxai, zawixihu do Gurupi, zapukai'ziwianzuxiw, esses foram os guerreiros que lutaram na expulsão dos canelas, Segundo relatos dessa guerra desse povo, os Guajajara foram à guerra contra os povos na região de Grajaú os parentes daquela região chamaram kaxai e seus guerreiros foram nessa guerra, os guerreiros de Grajau zawaripokaza, tapu'yr, piapew. Kaxai foi para karazaw, Grajau zawaripokaza, tapu'yr, piapew. Kaxai foi para karazw, Grajaú eles passaram uma semana se preparando para a guerra, eles faziam, muitas flechas e lanças e iam deixo próxima a aldeia dos Àwàs, deixam os fechos de flechas de um lado e outros do caminho por onde eles vinham correndo depois que atacasse os Àwà, os guajajaras sempre atacavam ao amanhecer do dia, sempre pegava o inimigo de surpresa corriam para o rumo das flechas, pois os guajas tinham mais agilidade na mata fechada, as lutas eram sempre sangrentas...Assim ganhavam a guerra, tomando a aldeia e expulsava os inimigos dos seus territórios.

---

<sup>1</sup> Atividade desenvolvida na disciplina Relações Interétnicas da Licenciatura Intercultural Indígena

<sup>2</sup> Cursistas da Licenciatura Intercultural para Educação Básica Indígena

Kaxai voltou para sua aldeia MykuiTawer (Aldeia São Pedro) que foi fundada no dia 7 de abril de 1617. Depois da sua morte sua aldeia MykuiTawer foi liderado pelo seu filho Pedro Mario Cabral (Petak). Começou com um fato ocorrido no Pau da Ferrada, onde é chamada Cateté de baixo hoje (itate tape hupaw) começou com uma aoção de dois irmãos indígenas onde morava então na aldeia dita, Itape tape hupaw. Um fazendeiro chamado João, pegou dois órfãos para criar e educar lhes, e futuramente tentar coloca – los na sociedade dita civilizada.

Levou os dois indígenas para casa deu lhes de coer e roupa, no início era bom, mas começou logo as atrocidades contra os dois indígenas, começou a castigar lhes como forma de educar, começou deixar eles sem beber água e sem comer, logo começaram as tentativas fuga da fazenda, quando eram pegos eram castigados com muita crueldade. Em muitas tentativas de fuga conseguiram fugir e voltaram para sua aldeia de origem, mas no dia seguinte o fazendeiro foi la com seus jagunços pegavam os indígenas eles tentavam fugir para mata, mas logo eram pegos e trazidos de volta para fazenda e lá eram castigados e amarrados de cabeça para baixo e no outro dia eram colocados no tronco pelo senhor da fazenda e chicoteados, forçados a trabalhar nas lavouras. Um tio dos indígenas vendo aquela situação começou a se revoltar, e começou a articular com outros indígenas da aldeia.

Quando os indígenas fugissem para aldeia novamente não era pra ninguém da aldeia dizer que eles estavam ali. Quando certo dia os dois conseguiram fugir novamente e foram para aldeia e lá ficaram com dois dias depois o fazendeiro foi lá com o seu cunhado e começou a ameaçar o tio dos dois indígenas, dizendo que se não entregasse os dois ele iam matar todos da aldeia, e os dois apareceram e logo na aldeia forma chicoteados e castigados na frente dos demais parente da aldeia, etão o tio deles pegou sua espingarda e atirou no fazendeiro, assim matando o fazendeiro, e seu companheiro conseguiu fugir porque ali próximo à aldeia existia um lago ele caiu nesse lago que existia ali próximo e ele foi dar parte dos índios na cidade de Barra do Corda.

Onde seus jagunços por vingança mataram uma senhora e uma criança no porto itaperupaw. Dias depois do acontecido o Cacique (Tuxaw Per) Pedro Mario Cabral foi intimado a ir à delegacia de barra do corda, presta depoimento do fato ocorrido na região de Pé da Ferrada, chegando lá, o então designado pelo caso lhe perguntou como teria acontecido ou motivado o tal assassinato.

O Tuxaw lhe relatou como ocorreu e porque aconteceu, começou a contar como eles eram tratados. O fazendeiro pegou os dois órfãos quando era pequenos

criaram eles, mas quando eles ficaram grandes a senhora da fazenda começou a tratá-los mal, dava a eles só farinha molhada e água, mandava bater neles e inventava mentiras sobre eles dizendo que roubavam as coisas da fazenda e assim o senhor da fazenda começou a castigar eles. Posteriormente eles começaram a tentar fugir da fazenda e quando eram pegos eles eram castigados e amarrados de cabeça para baixo, apanhavam muitos. Certo dia eles conseguiram fugir para a aldeia de origem, mas no outro dia o fazendeiro foi na aldeia buscar eles e começou a bater neles na ladeia na frente dos parentes dele, o tio dos indígenas vendo aquela cena, começou a sentir raiva do fazendeiro.

.Quem gosta de vê seus parentes apanhar sem causa e motivo disse o Tuxaw Per (Pedro Mario Cabral) e conseguiram fugir novamente e o fazendeiro foi atrás dos indígenas com seu cunhado, chegando à aldeia o fazendeiro ameaçou todos da aldeia se o indígena não se entregasse com medo os dois se entregaram e o João começou a bater neles ali, aí o tio deles entrou na casa dele, para pegar sua espingarda e disparou um tiro contra o fazendeiro que morreu e o companheiro dele fugiu. Assim relatou o Tuxaw, continuou a dizer o cacique se fosse um filho seu você ia gostar? E também mataram uma velha e uma criança disse o Tuxaw.

Então o delegado disse ao cacique, então foi o João primeiro que caçou conversa, aí o delegado disse que estava encerrado o caso. Depois dessa audiência o cacique voltou para sua aldeia Mykui Tawer (São Pedro) também trouxe os moradores da Itaperupaw para morarem na aldeia Mykui Tawer. Passou um tempo apareceu um fazendeiro procurando umas terras para colocar seus gados e foi falar com Tuxaw, disse queria um pedaço de terra.

O Tuxaw disse que não tinha terra para branco, só tinha terra para seus parentes. Então o fazendeiro continuou a insistir, se ele arrumasse ele daria gado a eles conforme seu gado fosse aumentando, então o Tuxaw pediu um tempo para conversar com seus liderados da aldeia. E o fazendeiro foi embora.

Certo dia o fazendeiro voltou para saber da resposta do Tuxaw, e o Tuxaw disse que a comunidade dele tinha aceitado a proposta, mas a terra não era ali perto, era mais afastado da aldeia, disse o cacique. Então os levou para tal lugar, hoje conhecido como Cachoeiro Comprido, então lá o fazendeiro colocou seu gado. Passou um tempo o fazendeiro foi novamente pedir mais um pedaço de terra para aumentar seus pastos, pois seus gados já haviam aumentado, depois de conversarem muitos indígenas lhe deram mais terras no Murym Paw (lagoa do Mussum) para fins de

receberem gado em troca. Então nesse período reinava a paz entre os indígenas e o fazendeiro.

Mas o fazendeiro ambicioso queria mais terra, muito tempo depois ele foi falar novamente com Tuxaw Pedro Mario Cabral, pediu que ele se retirasse da aldeia dele procurasse outro lugar para morar com seu povo. Logo o Tuxaw Pedro lhe respondeu, disse lhe; pra onde eu vou como meu povo? Não sou abelha para morar em tronco de madeira! Abelha que mora em tronco de árvore! Se você quiser que eu saia da minha aldeia que era de meu pai, herdei essas terras que muitos meu pai lutou para permanecer aqui, muitos guerreiros por essa aldeia deram suas vidas para que hoje estivéssemos aqui. Continuou a dizer para o fazendeiro chegou aqui querendo ser amigo até compadre nos tornamos, você me pediu terras eu lhe dei, agora vem querer que eu saia da minha aldeia? Fez como onça, agora querendo me comer, por causa de minhas terras! Se você quiser que eu saia da aldeia, cava a redor da minha aldeia e coloca em outro lugar! Ai eu saio, caso contrario não saio! Ora compadre confiei em você! Então compadre Manuel saia das minhas terras pois eu as lhe dei e agora eu estou lhe pegado de volta!

Então o fazendeiro saiu de lá com raiva da aldeia.

Os indígenas da aldeia com medo de não receber o gado prometido foram na fazenda matar alguns cabeças de gados, todos mataram 10 cabeças de gado do fazendeiro. No outro dia o vaqueiro foi a cidade avisar o fazendeiro.

Dias depois o delegado mandou intimar o cacique Pedro Mario Cabral para esclarecer o fato corrido na aldeia Mykui Tawer. Então chegou o dia da audiência, o coronel Pinto interrogou o cacique qual teria sido.